

Carta está pronta há mais de 2 meses

NOVA YORK — (do correspondente) — A carta da comissão de reclassificação de créditos do Governo dos Estados Unidos já está pronta e na mesa do Secretário do Tesouro americano, James Baker, há mais de dois meses, segundo um banqueiro de Nova York que participa das negociações.

— Do lado americano, não há necessidade de mais uma reunião da comissão de reclassificação de créditos em Washington. A carta já está aprovada pela comissão e manda os bancos aumentarem de 10 a 15% suas reservas contra eventual inadimplência no pagamento de empréstimos brasileiros. A carta foi bloqueada pelo Secretário James Baker e pelo Presidente do Federal Reserve, (Banco Central americano) Alan Greenspan, por causa do acordo provisório. Agora o que resta a fazer, caso o Brasil continue se negando a pagar os juros é apenas implementar as condições desta carta

que está na mesa de Baker, disse a fonte credora a O GLOBO.

Esta carta é a última forma de pressão dos bancos credores internacionais contra o Brasil durante as reuniões atualmente em curso em Nova York. A carta foi elaborada durante reunião da comissão de reclassificação de créditos, mais conhecida pela sigla em inglês Icerc, no final de outubro, considerando o Brasil como mau pagador devido à moratória do ano passado.

Ela não foi implementada devido aos esforços do Secretário do Tesouro, James Baker, e do Presidente do Fed, Alan Greenspan, para um entendimento entre Brasil e bancos credores, que resultou no acordo provisório de US\$ 4,5 bilhões. O aumento das reservas dos bancos provocaria uma grande queda nos lucros dos bancos para os próximos anos, além de representar o mais sério rebaixamento do crédito brasileiro na história.